



**Trabalho 1388**

**OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM FOTOTERAPIA: UM ENFOQUE BIOÉTICO.**

Mirian Carla Rosse Dionísio<sup>1</sup>, Sandra Teixeira de Araújo Pacheco<sup>2</sup>, Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues<sup>3</sup>, Laís Oliveira Santana<sup>4</sup>, Thaís Carneiro Leão Lima<sup>5</sup>.

**Introdução:** Um dos problemas mais frequentes nos recém-nascidos (RN) é a icterícia neonatal. Esta decorre das altas taxas de bilirrubina e acomete cerca de 98% dos RN<sup>1</sup>. O tratamento com o uso da fototerapia tem sido uma medida importante no ambiente hospitalar, exigindo do enfermeiro cuidados específicos com o RN e o aparelho <sup>2</sup>. **Objetivos:** verificar quais os cuidados realizados pelos enfermeiros ao RN submetido à fototerapia e analisar se os cuidados prestados ao RN em fototerapia estão de acordo com a literatura científica e os princípios bioéticos. **Metodologia:** Estudo quantitativo, desenvolvido com 50 enfermeiros em uma unidade neonatal de um Hospital Universitário situado no Rio de Janeiro. A análise dos dados ocorreu a partir de frequências absoluta e relativa, utilizando gráficos e tabelas. **Resultados:** A maioria dos cuidados de enfermagem prestados ao RN está de acordo com as recomendações da literatura científica e com os princípios da bioética. Conclusão: Entretanto apesar da diversidade de conhecimentos produzidos, na literatura científica, acerca dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, percebemos que alguns profissionais executam seus cuidados limitando-se apenas à reprodução destes, sem compreender sua importância para a recuperação da criança ou a sua relação com a condição clínica e a patologia. Implicações: a realização de treinamentos sobre a prática de enfermagem aos recém-nascidos hospitalizados e em fototerapia podem fornecer conhecimento científico e subsídios aos enfermeiros na busca de uma assistência de maior qualidade para minimizar riscos.

Descritores: Recém-nascido. Icterícia. Fototerapia. Cuidados de Enfermagem. Bioética.

<sup>1</sup>Especialista em Enfermagem Neonatal e em Estomatoterapia. Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira da Unidade Pediátrica e Neonatal do Hospital Universitário Gafreé e Guinle. Docente da Faculdade Bezerra de Araújo. E-mail: mirianrosse@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, integrante do Corpo Docente da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. E-mail: stapacheco@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. Bacharel em Filosofia. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, integrante do Corpo Docente da Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: benedeusdara@gmail.com

<sup>4</sup>Aluna do curso de graduação em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

<sup>5</sup>Aluna do curso de graduação em enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro



## Trabalho 1388

### Referencias:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996.**
2. GOMES, N.S. TEIXEIRA, J.B.A. BARICHELLO, E. Cuidados ao recém-nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 12, n. 2, p. 342-347, 2010.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde